

# Cabral admite até 150 deputados de São Paulo

Se depender do relator da Comissão de Sistematização da Constituinte, Bernardo Cabral, o Estado de São Paulo poderá ter aumentada a sua representação na Câmara dos Deputados. Essa proposta, do deputado Geraldo Alckmin (PMDB-SP), foi apresentada ontem a Cabral pelo governador Orestes Quércia, juntamente com outras 35. "Acho que São Paulo deveria ter uns 150 deputados eleitos", comentou o relator, acrescentando, porém, que é preciso buscar um denominador comum de representatividade, sem benefício de um único Estado.

Bernardo Cabral adiantou que pretende apresentar um esboço do seu substitutivo aos líderes partidários no dia 20, três antes do prazo final. "Se eu cumprisse o prazo previsto, que é até dia 23", explicou, "os constituintes teriam apenas 48 horas para apresentar emendas. Abri mão de uns dias, cumprindo o meu dever de ampliar o prazo para outros companheiros". Desde já, Cabral está decidido a deixar para o plenário da Constituinte a solução da questão mais polêmica: o tempo de mandato

do presidente José Sarney. Segundo ele, não há a menor possibilidade de se conseguir um consenso sobre o assunto.

Conforme Cabral, também está difícil obter consenso em torno de outro tema polêmico: o sistema de governo. Em seu substitutivo, ele vai apresentar três propostas: parlamentarismo puro, presidencialismo puro e a manutenção do sistema atual (para ele, um "presidencialismo mitigado") ou parlamentarismo mais valorizado. "Se não chegarmos a uma maioria nas lideranças, não haverá outra saída. Vou ter de esperar que venha uma emenda a este meu substitutivo", afirmou.

Cabral espera que seu substitutivo contenha no máximo 250 artigos, pois separou do texto matérias consideradas de legislação ordinária e complementar. Elas serão juntadas num "ato das disposições não constitucionais", ou ato de disposições adicionais, idealizado pelo próprio Cabral, que poderão entrar em vigor, se assim quiserem os constituintes, junto com a nova Carta.